



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Exterior Venezuelana –
Nº 45
28/03/2014 a 03/04/2014¹**

O Observatório de Política Exterior da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:
El Universal:

www.correodelorinoco.gob.ve
www.eluniversal.com

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Equipe de revisão: Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Assis de Araújo, Kimberly Alves Digolin e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Alexandre Luís Campos Carvalho, Caique Fernandes Oliveira, Camila Gomes de Assis, Camila Oliveira Santana, Giovane Gomes Mendes Parra e Lucas Estanislau de Lima.

¹ Nos dias 29 e 31 de março e no dia 2 de abril não houve notícias de política externa venezuelana.



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Jaua reuniu-se com seu homólogo mexicano

No dia 27 de março, em Caracas, o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Elías Jaua, reuniu-se com seu homólogo mexicano, José Meade Kuribreña, a fim de tratar sobre a Assembleia de Estados do Caribe, sediada no México. Jaua agradeceu o apoio do governo mexicano e salientou o bom relacionamento entre as empresas de ambos os países. O chanceler mexicano afirmou que o encontro foi frutífero para consolidar e dar continuidade aos laços comerciais bilaterais. Sobre a situação venezuelana, Kuribreña acrescentou o rechaço do México a qualquer forma de violência (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 28/03/2014; El Universal – Nacional y Política – 28/03/2014).

Chancelaria da Venezuela rechaçou declaração dos EUA

No dia 27 de março, em Caracas, o ministério das Relações Exteriores venezuelano pronunciou-se a respeito de uma declaração da subsecretária de Estado dos EUA para o Hemisfério Ocidental, Roberta Jacobson. No comunicado, a Chancelaria assegurou que a declaração de Jacobson é um questionamento aos esforços e trabalhos da Comissão de Chanceleres da Unasul, que se reuniu com diversos setores da sociedade venezuelana em um esforço pacífico de conciliação. A representante estadunidense afirmara que a situação da Venezuela não pode ser ignorada pelos Estados Unidos, que devem pensar em ações conjuntas com aliados sul-americanos para impor sanções ao país bolivariano. Ademais, o ministério da Venezuela assegurou que o governo está aberto ao diálogo, incluindo relações diplomáticas com os EUA (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 28/03/2014).

Maduro manifestou-se sobre solicitação estadunidense

No dia 29 de março, em Caracas, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, afirmou que não tolerará a solicitação dos Estados Unidos para intrometerem-se nos assuntos internos da Venezuela. Ademais, Maduro afirmou que os EUA possuem uma obsessão por ele (Correo del Orinoco – Nacional y Política – 30/03/2014).

Jaua defendeu a mediação no diálogo sobre a situação venezuelana

No dia 31 de março, durante entrevista em programa de televisão, o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Elías Jaua, afirmou que a oposição venezuelana pode propor o testemunho de boa fé que considere pertinente para o diálogo convocado pelo presidente Nicolás Maduro, sobre a atual situação política da Venezuela. Jaua reiterou a declaração de Maduro de que o testemunho deve ser realizado por uma parte que não esteja envolvida no conflito, como o secretário de Estado do Vaticano ou uma comissão da Unasul, a qual qualificou como elemento catalisador do diálogo e ressaltou a importância dos seus chanceleres. Sobre a Organização dos Estados Americanos (OEA), Jaua declarou que a estrutura e a burocracia da organização servem aos interesses estadunidenses, ainda que o



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Conselho Permanente reflita as mudanças ocorridas na América Latina. Ademais, o chanceler criticou a postura dos Estados Unidos, ao afirmar que o país alimenta o conflito e deseja ver a Venezuela imersa nele (Correo del Orinoco – Impacto – 01/04/2014; El Universal – Nacional y Política – 01/04/2014).

Jaua reuniu-se com primeiro-ministro de São Vicente e Granadina

Em São Vicente e Granadina, o ministro das Relações Exteriores venezuelano, Elías Jaua, reuniu-se com o primeiro-ministro da ilha caribenha e máximo representante da Comunidade do Caribe (Caricom), Ralph Gonsalves, a fim de agradecer a solidariedade expressada ao governo da Venezuela. Durante a inauguração de um aeroporto no país caribenho, Jaua declarou que obras como estas e outras que estão sendo realizadas na América Latina fazem parte de uma nova visão geopolítica da região. Durante a visita, Jaua destacou ainda o reconhecimento do povo e do governo venezuelano aos países integrantes da Caricom, que atualmente é presidida por São Vicente e Granadinas. Ademais, o ministro afirmou que a voz firme da América Latina nesses tempos fez-se clara a favor do direito dos venezuelanos de viver em paz, e que a democracia na Venezuela deve ser respeitada (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 01/04/2014).

Venezuela rebateu declarações da União Europeia

No dia 2 de abril, através de um comunicado oficial, o governo da Venezuela opôs-se às declarações feitas pela porta-voz, Maja Kocijancic, da Alta Representante para Negócios Estrangeiros e Política de Segurança da União Europeia, Catherine Ashton, ao afirmar que tais declarações são intervencionistas, injustificadas e sem fundamento. No comunicado, a Venezuela afirma que é internacionalmente conhecida e respeitada como um território de paz e como uma defensora dos Direitos Humanos. Ademais, o comunicado denunciou que parte das autoridades do bloco emitiram diversas declarações e questionamentos acerca da institucionalidade democrática da Venezuela. O governo venezuelano reiterou ainda sua vontade de manter e aprofundar relações com a União Europeia e seus países-membros, tanto a nível bilateral como regional por meio da Comunidade dos Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac) e do Mercosul. (Correo del Orinoco – Política – 03/04/2014).